



EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS: UM GUIA PARA PROFESSORES

Introdução.....	3
O que significa o empreendedorismo nas escolas?.....	5
Por que trabalhar com empreendedorismo na sala de aula?	7
Quais são as dicas para trabalhar o empreendedorismo em aula?.....	11
Como a Aprendizagem Baseada em Projetos contribui para o ensino de empreendedorismo?	14
Como essa atitude pode afetar o futuro dos jovens?.....	17
Conclusão.....	21
Sobre o Sebrae-PE	23



INTRODUÇÃO

^

No ensino Fundamental e Médio, a maior tarefa dos educadores é garantir que os alunos possam **conectar as informações que aprendem em sala de aula com o mundo real.**

Eles devem estar prontos para a ampla gama de possibilidades à sua frente, incluindo trabalhar para outras pessoas, liderar equipes e se adaptar a um ambiente em constante mudança. Não é coincidência que essas sejam as mesmas capacidades que um empreendedor enfrenta em seu dia a dia.

Por essa razão, junto com o ensino de disciplinas tradicionais, como Ciências, Português e História, que fornecem conhecimentos fundamentais, é vantajoso inserir o ensino de empreendedorismo no contexto escolar.

Preparamos este guia para mostrar a professores, coordenadores, diretores e demais educadores como o empreendedorismo nas escolas pode acontecer. Confira!





O QUE SIGNIFICA O EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS?



Existem várias razões pelas quais o empreendedorismo pode beneficiar a relação de ensino e aprendizado nas escolas. Mas, primeiro, vamos entender exatamente o que significa educar para o empreendedorismo.

Essa prática se concentra no desenvolvimento de habilidades que ajudarão os alunos a reconhecer problemas e oportunidades na sociedade, criar projetos e reunir pessoas em torno de um propósito.

Os educadores podem explorar tais habilidades de várias formas no contexto escolar, de acordo com os propósitos pedagógicos reservados para cada etapa da educação básica.

Muito mais do que direcionar a vida profissional dos estudantes, o estímulo ao pensamento empreendedor é uma oportunidade de **tornar o contexto escolar mais atrativo e as relações de ensino-aprendizagem mais dinâmicas.**

Para entender exatamente o que se ensina com o empreendedorismo na escola, basta pensar nas habilidades que são necessárias para se tornar um empreendedor:

- colaborar e trabalhar em equipe;
- falar em público e preparar uma apresentação eficaz (digital e presencial);
- Coletar, analisar e usar dados;
- utilizar as redes sociais para promoção do seu negócio;
- lidar com problemas complexos, que não têm uma resposta definitiva;
- usar a curiosidade e a criatividade para encontrar uma abordagem inovadora para problemas difíceis.

A educação para o empreendedorismo não beneficia apenas estudantes que ingressam nas áreas de ciência, tecnologia ou negócios. Aqueles interessados em artes, ciências sociais e áreas afins também podem desenvolver a imaginação com as habilidades desenvolvidas nesse modelo de educação e buscar soluções para os problemas do mundo real.



**POR QUE TRABALHAR COM EMPREENDEDORISMO
NA SALA DE AULA?**



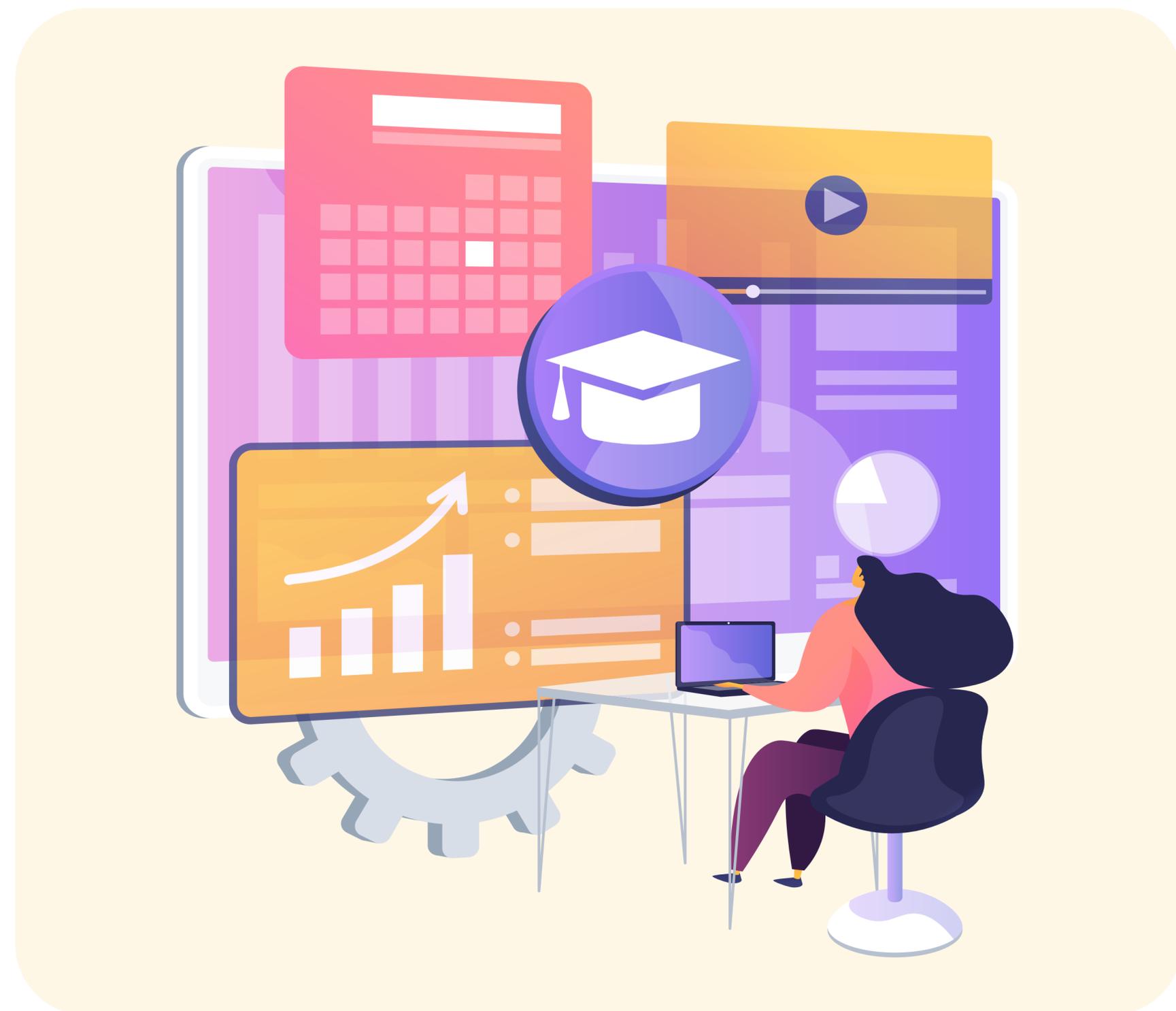
Podemos pensar em, pelo menos, cinco razões pelas quais as escolas deveriam ensinar empreendedorismo. Veja quais são elas a seguir.

Estímulo à capacidade de resolver problemas

Trabalhos em grupos convencionais costumam ensinar a resolução de problemas apresentando aos alunos questões que já estão definidas por outras pessoas. No entanto, no mundo real, existem problemas para os quais ainda não há soluções implementadas. Elas envolvem questões como sustentabilidade, diversidade e acesso aos bens materiais.

A educação para o empreendedorismo ajuda as crianças a **identificar os problemas reais da sociedade e pensar em soluções**. É uma habilidade muito necessária agora e que continuará a ser fundamental no futuro.

Aprender a lidar com problemas e se adaptar às mudanças também aumenta as chances de um aluno ter sucesso profissional e pessoal muito depois de sair da sala de aula.





Desenvolvimento de habilidades de criatividade e colaboração

O ensino de empreendedorismo apoia a criatividade e a colaboração entre os alunos — habilidades que já estão previstas na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

Além de serem valores importantes para jovens e crianças, elas são fundamentais na vida dentro das faculdades e na maioria das empresas do mundo. Portanto, serão úteis para muito além da educação escolar.

Incentivo a tornar o mundo melhor

Para muitos aspirantes a líderes empresariais de todas as idades, o empreendedorismo pode começar com o desejo de ganhar dinheiro e viver uma vida melhor. No entanto, por trás das soluções inovadoras, encontra-se o desejo de resolver problemas do mundo e atender às necessidades com a ajuda da criatividade.

Por isso, podemos dizer que todos os aspirantes a empreendedores têm uma coisa em comum: eles querem **tornar a vida mais fácil e/ou mais agradável para as pessoas**. Nesse sentido, os professores podem apoiar e incentivar os seus alunos a serem motivados pelo desejo de ajudar as pessoas criando soluções inovadoras.



Diversão e envolvimento

Ensinar empreendedorismo oferece aos educadores e aos seus alunos uma mudança das atividades mais convencionais de aprendizado e a chance de **experimentar algo novo** na rotina escolar. Criar espaço para um tipo diferente de brincadeira e exploração redefinirá para melhor a dinâmica de qualquer sala de aula.

Os profissionais do futuro estão aprendendo em nossas escolas hoje, e cabe aos educadores equipá-los com as habilidades necessárias para garantir que o futuro deles seja brilhante.

Transformação versátil no ensino

Ensinar empreendedorismo é algo versátil porque é um universo que atravessa todas as áreas do conhecimento. Isso o torna **facilmente aplicável à maioria das disciplinas** sem a necessidade de reconsiderar completamente as abordagens atuais do currículo escolar.

É possível, por exemplo, incorporar o pensamento empreendedor nas aulas de química, explorando como as inovações no laboratório contribuíram para a construção de grandes negócios ou incentivar os alunos a considerar como rentabilizar e dimensionar seus talentos artísticos durante as aulas de literatura e artes.

No final das contas, uma escola pode aplicar os princípios do ensino do empreendedorismo independentemente da sua capacidade de recursos.



**QUAIS SÃO AS DICAS PARA TRABALHAR O
EMPREENDEDORISMO EM AULA?**

^

Agora que você conhece as vantagens do ensino do empreendedorismo, conheça algumas abordagens que favorecem essa prática nas escolas.

Insira dinâmicas de empresa e simulações na sala de aula

E se, em vez de trabalhar os assuntos da grade curricular por meio de aulas expositivas, os educadores **transformassem o aprendizado em um game?**

Os alunos se tornam protagonistas das suas próprias jornadas de aprendizado e utilizarão as habilidades de um empreendedor para formular perguntas, criar estratégias, testar hipóteses, dialogar, dividir responsabilidades e encontrar respostas em grupo.





Proponha seminários e palestras com empreendedores

Os empreendedores são pessoas dispostas a compartilhar a maneira como buscaram soluções e resolveram problemas no mundo, ainda mais se isso envolve o incentivo ao empreendedorismo no contexto escolar.

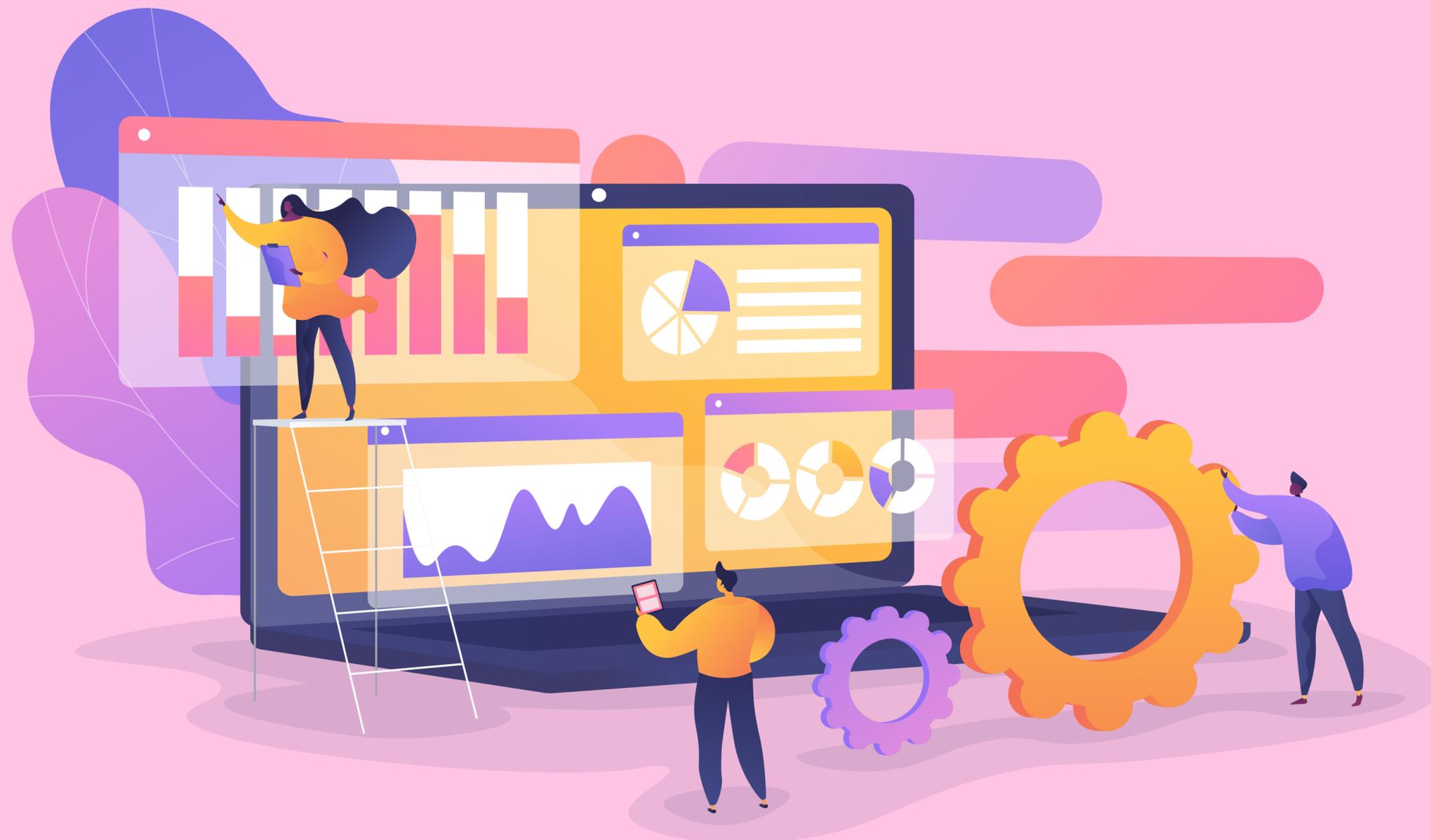
Por isso, é uma boa ideia convidar empreendedores da cidade para seminários e palestras na escola. Eles podem contar as suas experiências — desde a criação dos produtos até os sucessos e fracassos na trajetória de buscar investimento, parceiros e reunir uma equipe.

Use metodologias ativas

As metodologias ativas podem contribuir para **repensar o ensino tradicional** e estimular o empreendedorismo na sala de aula.

As metodologias ativas de aprendizagem se baseiam em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes a se tornarem protagonistas na construção de seus próprios conhecimentos.

As metodologias de ensino mais conhecidas são estudo de caso, sala de aula invertida, cultura maker e Aprendizagem Baseada em Projetos.



**COMO A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS
CONTRIBUI PARA O ENSINO DE EMPREENDEDORISMO?**



Project-based learning (PBL), ou Aprendizagem Baseada em Projetos, é uma metodologia ativa que incentiva a aprendizagem ao envolver os alunos em projetos do mundo real e pessoalmente significativos.

Os alunos trabalham em um projeto por um longo período de tempo, de uma semana a um semestre, que os envolve na busca por resolver um problema ou pela resposta de uma pergunta complexa. Eles, no final do projeto, mostram o que aprenderam criando um produto ou uma apresentação para o público.

Ao trabalhar dessa maneira, o Aprendizado Baseado em Projetos permite que os alunos desenvolvam o conhecimento profundo de um conteúdo e habilidades como o pensamento crítico, a colaboração, a criatividade e a comunicação.

O PBL também é conhecido por desencadear uma energia criativa contagiante entre alunos e professores, levando a um maior envolvimento das turmas e melhores resultados de aprendizagem para todos.

É uma abordagem que tem tudo a ver com o ensino de empreendedorismo, porque leva os alunos a buscarem soluções em grupo para problemas reais e organizarem as ideias em uma solução final, o que faz um empreendedor na prática.

Ficou com interesse? A seguir, veja algumas etapas para aplicar a Aprendizagem Baseada em Projetos na sala de aula.



Comece com uma pergunta essencial

A questão que iniciará um projeto de PBL deve ser aquela que envolverá os alunos. O que está acontecendo em sua sala de aula? Na escola? Na comunidade? Selecione uma pergunta sobre um problema que os alunos acreditarão que, ao responder, eles estão causando impacto no mundo.

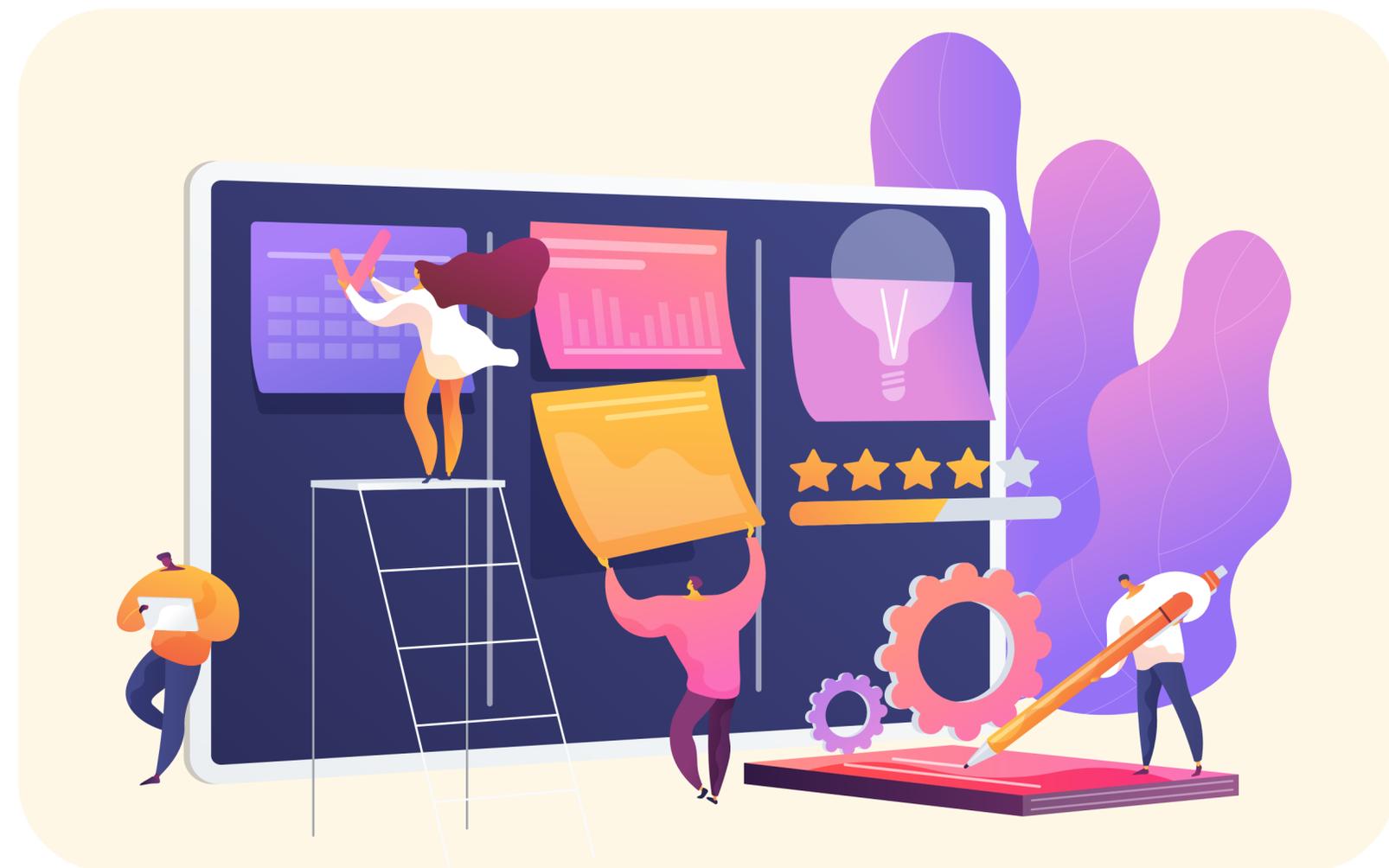
Elabore um plano para o projeto

Selecione um grupo de atividades que ajudem os alunos a explorar a questão principal e utilizem o currículo escolar, integrando o processo aos propósitos pedagógicos. Saiba quais materiais e recursos estarão acessíveis aos estudantes, para auxiliá-los.

Crie um cronograma

Projete uma linha do tempo para os componentes do projeto. Perceba que as mudanças no cronograma vão acontecer. Seja flexível, mas ajude os alunos a perceberem que chegará o momento em que eles precisarão finalizar seus pensamentos, descobertas e avaliações.

É importante que os educadores estejam prontos para se aprofundar em novos assuntos e responder às questões que surgem à medida que os alunos se envolvem cada vez mais na busca por respostas.





**COMO ESSA ATITUDE PODE AFETAR
O FUTURO DOS JOVENS?**



A recente pandemia da Covid-19 ensinou a todos uma lição importante: as nossas vidas podem mudar drasticamente a qualquer momento. Mesmo antes da pandemia, especialistas econômicos previam que os empregos de muitas pessoas se tornariam automatizados e novas tendências de trabalho digital estariam surgindo.

Os professores, por outro lado, nem sempre podem prever o que os alunos precisarão saber depois de se formarem. Ainda assim, ensinar habilidades de empreendedorismo pode ajudar os alunos a lidarem e, às vezes, até acolherem com versatilidade as mudanças que acontecem na tecnologia e na sociedade em geral.

Com as muitas incógnitas no futuro mercado de trabalho, é crucial ensinar sobre as oportunidades que os estudantes podem construir para si mesmos.

Confira mais sobre como o ensino de empreendedorismo contribui para a formação dos jovens.



Ensino de uma ética de trabalho

Não é surpresa que crianças pequenas desenvolvam uma ética de trabalho justa quando estão cercadas pelo empreendedorismo.

Elas entendem rapidamente o valor do trabalho duro quando colocadas no meio dele. Na escola, ao trabalhar com projetos reais de empreendedorismo e com equipes também reais, os jovens se familiarizam com o fato de que existem responsabilidades a serem cumpridas, prazos e metas a bater — coisas com as quais eles entrarão em contato na vida adulta.

Familiaridade com a educação financeira

Algumas crianças podem acreditar se você disser que dinheiro cresce em árvores. Mas aquelas que estão expostas a operações comerciais desde pequenas sabem que isso não é verdade.

A mensagem ensinada com o empreendedorismo na escola é que, se você quer algo, tem que se ocupar e descobrir como fazer por si mesmo. A autossuficiência, confiança em sua criatividade e coragem são presentes que vêm junto de uma educação financeira.





Compreensão da necessidade de criar objetivos

É normal que as crianças comecem algo e depois sigam em frente sem terminar. Em algum lugar entre a emoção de começar uma aventura e o esforço para chegar a um resultado final, a criança tende a ficar entediada e não se sentir recompensada ao finalizar.

No entanto, se elas passam tempo em um ambiente de ensino que estimula o empreendedorismo, podem desenvolver a capacidade de dar continuidade aos seus projetos enquanto se divertem.

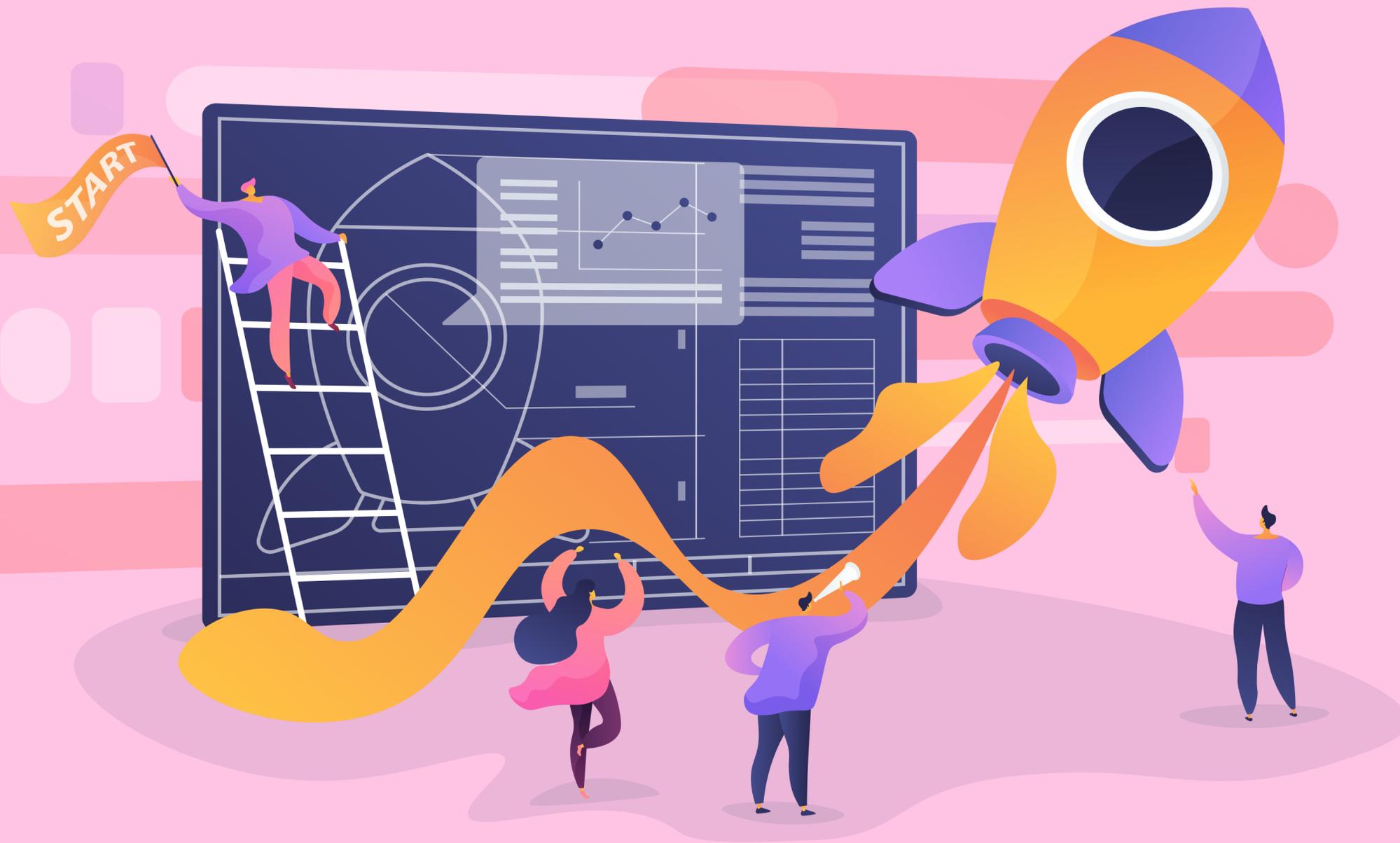
Em trabalhos em equipe, os objetivos são claros e os cursos de ação estão sendo constantemente desenvolvidos e perseguidos para atingir um objetivo.

Incentivo à criação de negócios com impacto social

Via de regra, os empreendedores têm muitas maneiras de retribuir à sociedade. E aqui está a boa notícia: os representantes das novas gerações, os futuros empreendedores, são apaixonados por causar um impacto positivo no mundo.

Muitos jovens empreendedores que estão saindo da escola optam por se envolver em negócios socialmente responsáveis com base em ideias como reciclagem, energia limpa e conversão de resíduos em materiais utilizáveis.

Doações de recursos, bens, tempo ou serviços para causas beneficentes também são motivações que conduzem os novos empreendedores a agir.



CONCLUSÃO



O ensino de empreendedorismo não apenas estimula habilidades que já estão previstas no contexto escolar, mas também **prepara os jovens para oportunidades futuras.**

Ao mesmo tempo em que o empreendedorismo ensina sobre dinheiro e estratégias de negócios, os alunos podem aprender habilidades como resolução de problemas, capacidade de assumir riscos, enfrentar falhas e se levantar, estabelecer metas e trabalhar em grupo.

Em vez de uma aprendizagem centrada no professor, os alunos tornam-se condutores da sua própria educação, e os professores tornam-se verdadeiros guias!



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e uma ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.

